



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

12 de julho de 2019

Diário Catarinense
Capa e Educação

“Justiça dá prazo para defesa de denunciados”

Justiça dá prazo para defesa de denunciados / MPF / Ministério Público Federal / Operação Ouvidos Mucos / Justiça Federal / Fundações / Contratos / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Polícia Federal / PF / Juíza / Janaína Cassol Machado / Gilberto de Oliveira Moritz / Marcos Baptista Dalmau / Maurício Fernandes Pereira / Alexandre Marino Costa / Eduardo Lobo / Rogério da Silva Nunes / Marilda Todescat / Roberto Moritz da Nova / Denise Aparecida Bunn / Leandro Silva Coelho / Mikhail Vieira de Lorenzi Cancellier / Gabriela Gonçalves Silveira Fiates / André Luis da Silva Leite

OUVIDOS MUCOS
JUSTIÇA DÁ PRAZO
PARA DEFESA
DE ACUSADOS
Os 13 denunciados
têm 15 dias para
se pronunciar
PÁGINA 8

Justiça dá prazo para defesa de denunciados

Juizá ainda não decidiu se acolhe ou arquivava a denúncia. Acusados terão 15 dias para se manifestar sobre a conclusão do Ministério Público Federal

CLARISSA BATTISTELLA
clarissa.cervieri@somosnsc.com.br

A Justiça Federal abriu prazo de 15 dias para manifestação da defesa dos 13 denunciados pelo Ministério Público Federal (MPF) na Operação Ouvidos Mudos, que apurou suposta fraude em contratos de fundações da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A Ação foi realizada

pela Polícia Federal em 2017.

A juíza da 1ª Vara Criminal Federal de Florianópolis, Janaina Cassol Machado, assinou despacho ontem e manifestou-se favorável sobre o pedido do MPF de tornar público o processo penal, que até então, corria em segredo de Justiça. Ela ainda não decidiu se acolhe ou arquivava a denúncia, por se tratar de crime funcional – envolve funcionários públicos –, que depende da manifestação dos acusados no prazo estimado.

A representação do MPF ocorreu há duas semanas. O órgão demorou um ano e três meses para analisar o inquérito da PF, com 817 páginas. O Ministério Público Federal entendeu que 13 dos 23 indiciados teriam cometido crimes para responderem ao processo.

Todo o grupo foi acusado de peculato, inclusive as três pessoas que não são funcionárias públicas, mas que contribuíram para o desvio de verbas realizadas pelos servidores. Dos 13,

nove foram denunciados por organização criminosa e lavagem de dinheiro, três por concussão, que é receber vantagem indevida em razão de função pública, e outros três por inserção de dados falsos em sistemas de informações.

Segundo inquérito da PF, parte dos indiciados teria destinado verbas de bolsas para complementar os próprios salários ou de terceiros, supostamente sem a prestação dos devidos serviços.

OS DENUNCIADOS

GILBERTO DE OLIVEIRA MORITZ

- Acusação: organização criminosa, peculato, concussão, ocultação de bens, direitos e valores
- O que diz: a reportagem não conseguiu contato

MARCOS BAPTISTA DALMAU

- Acusação: organização criminosa, peculato e ocultação de bens
- O que diz: o advogado Adriano Tavares disse que respeita a posição do MPF, mas entende que "a denúncia não se sustenta, uma vez que não demonstra nenhuma conduta criminosa, divergindo drasticamente das apurações efetuadas pelos órgãos de controle. A defesa espera em breve esclarecer os fatos, bem como a inocência do seu cliente"

MAURÍCIO FERNANDES PEREIRA

- Acusação: organização criminosa, peculato e ocultação de bens
- O que diz: acredita na Justiça e se mani-

festará nos autos

ALEXANDRE MARINO COSTA

- Acusação: organização criminosa, peculato e inserção de dados falsos em sistemas de informações e violação de sigilo funcional, ocultação de bens
- O que diz: não concorda com a denúncia apresentada e afirma que vai esclarecer os fatos e provar sua inocência

EDUARDO LOBO

- Acusação: associação criminosa, peculato, ocultação de bens, direitos e valores
- O que diz: a defesa só vai se manifestar nos autos do processo

ROGÉRIO DA SILVA NUNES

- Acusação: organização criminosa, peculato, concussão, inserção de dados falsos em sistemas de informações e violação de sigilo, ocultação de bens
- O que diz: a reportagem não conseguiu contato

MARILDA TODESCAT

- Acusação: organização criminosa, peculato
- O que diz: disse que é inocente e que vai demonstrar isso no processo

ROBERTO MORITZ DA NOVA

- Acusação: organização criminosa, peculato, concussão e inserção de dados falsos em sistemas de informações e violação de sigilo funcional, ocultação de bens
- O que diz: a defesa do acusado, constituída por Salum Pinto da Luz Advogados Associados informou que Roberto se declara inocente e que a defesa se manifesta somente no processo

DENISE APARECIDA BUNN

- Acusação: organização criminosa, peculato e ocultação de bens
- O que diz: a defesa só vai se manifestar nos autos do processo

LEANDRO SILVA COELHO

- Acusação: ocultação de bens
- O que diz: a defesa só vai se manifestar nos autos do processo

MIKHAIL VIEIRA DE LORENZI CANCELLIER

- Acusação: peculato
- O que diz: o advogado de defesa, Edward Carvalho, informou que a inocência do seu cliente já havia sido provada no inquérito e vai ser provada novamente no processo

GABRIELA GONÇALVES SILVEIRA FIATES

- Acusação: peculato
- O que diz: a reportagem não conseguiu contato com a defesa da acusada

ANDRÉ LUIS DA SILVA LEITE

- Acusação: peculato
- O que diz: informou que não vai se manifestar antes de falar com seu advogado. A defesa só vai se manifestar nos autos do processo

Diário Catarinense Capa e Mobilidade

“Obra no trecho Sul do anel viário avança”

Obra no trecho Sul do anel viário avança / Duplicação / Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Secretário de Infraestrutura de Florianópolis / Valter Gallina / Proximidades da UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Observatório da Mobilidade Urbana / Werner Kraus Júnior / Transporte público coletivo / BRT / Bus Rapid Transit / Transporte Rápido por Ônibus



Duplicação da Rua Deputado Edu Vieira faz parte do trecho Sul

MOBILIDADE URBANA

AVANÇAM OBRAS DO ANEL VIÁRIO DE FLORIANÓPOLIS

Projeto contempla 17 quilômetros de corredor exclusivo de ônibus, o BRT | PÁGINAS 12 E 13

Obra no trecho Sul do anel viário avança

Em paralelo à duplicação da Edu Vieira, no Pantanal, frente de trabalho para implantação do BRT na Capital chega ao bairro Saco dos Limões

CLARISSA BATTISTELLA
STEFANI CEOLLA

clarissa.cervieri@somosnsc.com.br
stefani.ceolla@somosnsc.com.br

Chegaram à região do Saco dos Limões, em Florianópolis, as obras que integram a implementação do anel viário, com corredor exclusivo para ônibus - o chamado BRT (*Bus Rapid Transit*) - no entorno do Maciço do Morro da Cruz. O projeto total contempla 17 quilômetros, mas será realizado por etapas, com licitações específicas para cada área. Não há previsão de quanto tempo a prefeitura levará para concluir a obra toda. O trecho Sul, que compreende regiões dos bairros Pantanal e Saco dos Limões, tem previsão de término dentro de dois anos.

Nesta nova fase, que faz parte da primeira etapa da obra, será construída uma pista para o tráfego do transporte coletivo na Avenida Prefeito Waldemar Vieira, entre o Armazém Vieira e o Túnel Antonieta de Barros, no sentido Centro. Segundo o secretário de Infraestrutura de Florianópolis, Valter Gallina, a ideia é que esta faixa exclusiva não tenha cruzamentos. Quan-

do concluída, o trânsito será deslocado para a nova pista, para revitalização da antiga.

A ideia é construir naquela região um sistema binário de acesso ao Sul da Ilha, que compreende também a duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira, principal via do Pantanal. Segundo Gallina, esta via duplicada deve ter sentido único e estará pronta em 45 dias.

- A gente pensa em fazer um sistema binário da Eletrosul até o Armazém Vieira, em mão única, com retorno pela Rua Capitão Romualdo de Barros, na Carvoeira - explica o secretário.

Em paralelo ao corredor de ônibus, haverá outra parte da obra, que consiste na terraplanagem e drenagem de um trecho que vai do bairro Córrego Grande, 300 metros antes do trevo da Dona Benta, até o trevo da Eletrosul.

- Vai contribuir bastante para o fluxo nas proximidades da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), porque são 50 mil estudantes todos os dias. Também vai aliviar o acesso ao Sul da Ilha, que sempre é bastante engarrafado - analisa o secretário.

Conhecida como uma das re-

giões mais congestionadas de Florianópolis, a estruturação da mobilidade urbana iniciou próximo à UFSC, de acordo com Gallina, devido ao grande volume de veículos.

- Nós vamos concluir a primeira etapa, dividida em três fases, 1a, 1b e 1c, para depois pensarmos no próximo passo - disse o secretário, quando questionado sobre a totalidade do projeto.

A obra na Edu Vieira iniciou em 2017. No entanto, parou em algumas ocasiões para adequações no projeto. Em março deste ano, a obra do trecho Sul do anel viário foi retomada depois de nova licitação. Estes trechos de reestruturação inicial (que compreendem a região da Edu Vieira e do Saco dos Limões) somam 3,2 quilômetros. O investimento é de R\$ 29 milhões.

ESPECIALISTA ANALISA O PROJETO

Segundo o pesquisador do Observatório de Mobilidade de Florianópolis, Werner Kraus Junior, o projeto pretende acelerar o fluxo para os coletivos urbanos que saem do Pantanal e vão até o Centro, mas não prevê uma saída para escoamento dos automóveis.

- Há a priorização para os transportes públicos, que devem ter uma vantagem significativa se não precisarem enfrentar a fila de veículos, contanto que tenham preferência, ao final do corredor, em relação aos automóveis. O ônibus ganhou muito tempo-viagem - analisa.

Para o pesquisador, da forma como é estruturado, o projeto busca uma reorganização das filas de automóveis sentido ao bairro Itacorubi, porém, no sentido Universidade-Baía Sul, a capacidade continuará estrangulada:

- Passam cerca de 800 veículos por hora na faixa, então quando chega na Eletrosul pela via duplicada, não tem escoamento, o que vai deixar o trânsito mais complicado neste trecho - prevê.

No Córrego Grande, ainda segundo o pesquisador, também ocorre um estrangulamento, pois acumula veículos que saem da Trindade e de toda a região do Itacorubi.

- Não tem muita saída para evitar o engarrafamento, na verdade, se não houver ampliação das vias de acesso ao Itacorubi e toda aquela região. Alguns nós não vão ser desatados - completa.

Setembro: Prefeitura abre licitação para dar início à construção do anel viário, que projeta a instalação do modelo BRT (*Bus Rapid Transit*), ou Transporte Rápido por Ônibus. Primeira fase da obra compreende a Edu Vieira.

Março de 2017: As obras do corredor exclusivo para o sistema BRT iniciam efetivamente, num trecho de 300 metros, pela Avenida Professor Henrique da Silva Fontes (trecho anterior à Edu Vieira), mas param logo depois para readequação do projeto e ajustes de maior durabilidade do pavimento da via.

Maio: Obras são retomadas e chegam à Edu Vieira.

Outubro: Aditivo de R\$ 3,2 milhões motiva decisão de rescisão do contrato entre a prefeitura de Florianópolis e o consórcio Alves Ribeiro/ Conpesa, responsável pela duplicação da Edu Vieira e da construção do primeiro trecho do BRT.

Dezembro: Contrato, que havia sido assinado em 2016, é rescindido oficialmente.

Março: Obras do trecho Sul do anel viário de Florianópolis reiniciam pela duplicação da Edu Vieira.

Julho: Trabalhos começam na região do Saco dos Limões.

2012

2015

2016

2017

2018

2019

Março: Prefeitura apresenta projeto para duplicação da Rua Antônio Edu Vieira.

Maio: Assinado contrato para início da obra do anel viário. O alargamento previsto vai do início do Córrego Grande até o Armazém Vieira, pela Edu Vieira.

Dezembro: Prefeitura lança novo edital de licitação para contratação de empresa ou consórcio que ficará responsável pela construção de parte do trecho Sul.

Entenda o sistema

A implantação do anel viário é tida pela prefeitura como a maior intervenção de mobilidade urbana focada no transporte público coletivo na Capital. Até agora, foi executado parte do que estava previsto para o primeiro e o segundo segmentos do trecho, nas proximidades da UFSC. No primeiro segmento, correspondente aos 300 metros que antecedem o trevo da Dona Benta, na Avenida Professor Henrique da Silva Fontes, na Trindade, foi feita a nova pista de concreto. Será construída estação dupla de embarque e desembarque no local. Já no segundo segmento, entre o trevo da Dona Benta e a rótula da Eletrosul, na Rua Deputado Antônio Edu Vieira, já foi concluída a drenagem e a terraplenagem e está em construção a nova pista.

O trecho Sul do anel viário

vai dos 300 metros que antecedem o trevo da Dona Benta, na Avenida Professor Henrique da Silva Fontes, na Trindade, até a entrada do Terminal de Integração do Centro (Ticen), via Pantanal. A etapa em andamento compreende uma extensão de 1,3 km da Avenida Professor Henrique da Silva Fontes, na Trindade, à rótula da Eletrosul, entre a Rua Deputado Antônio Edu Vieira e a Avenida César Seara, no Pantanal; e outra frente, de 1,9 km, do Armazém Vieira, entre a Rua Deputado Edu Vieira e a Avenida Prefeito Waldemar Vieira, no Saco dos Limões, e a saída Sul do Túnel Antonieta de Barros. Ao todo, elas somam 3,2 km.

Para a execução de todo o anel viário, está previsto um investimento de R\$ 162 milhões, valor financiado pela Caixa.



VAI CONTRIBUIR BASTANTE PARA O FLUXO NAS PROXIMIDADES DA UFSC, PORQUE SÃO 50 MIL ESTUDANTES TODOS OS DIAS.

VALTER GALLINA
Secretário de Infraestrutura



Trecho da Edu Vieira, no entorno da UFSC, está em obras

O ANEL VIÁRIO VAI PERCORRER OITO VIAS PRINCIPAIS DE CINCO BAIRROS DA CIDADE. SÃO ELAS:

- Av. Professor Henrique da Silva Fontes (Trindade)
- Rua Deputado Antônio Edu Vieira (Pantanal)
- Av. Prefeito Waldemar Vieira (Saco dos Limões)
- Av. Gustavo Richard (Centro)
- Av. Paulo Fontes (Centro)
- Av. Osvaldo Rodrigues Cabral (Centro)
- Av. Jornalista Rubens de Arruda Ramos (Centro)
- Av. Governador Irineu Bornhausen (Agrônômica)

Diário Catarinense Televisão

“Santa Catarina é destaque no Globo Repórter de hoje”

Santa Catarina é destaque no Globo Repórter de hoje / Longevidade / Pesquisa / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Ivo Klug / Blumenau

Santa Catarina é destaque no Globo Repórter de hoje

Chegar aos cem anos com saúde e descobrir quais hábitos prolongam a vida são assuntos do Globo Repórter de hoje, na NSC TV (22h20min). A discussão sobre longevidade traz informações e histórias de catarinenses com determinação e paixão pela vida. Com reportagem de Kíria Meurer, imagens de Jean Carlos e produção de Elaine Simiano, o programa mostra que, segundo pesquisa realizada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), aprender, seja o que for, ajuda a preve-

nir doenças como a depressão.

Pesquisadores acompanharam 1.200 pessoas com mais de 60 anos por uma década, estudo que identificou que 23% dos idosos entrevistados em Florianópolis apresentavam os sintomas da doença.

No programa são destacados catarinenses como Ivo Klug, de Blumenau, que dão exemplo de persistência e força de vontade. Após completar 80 anos, ele mantém o entusiasmo típico da juventude ao passar no vestibular.



Kíria com alguns dos participantes do programa

A Notícia Televisão

“SC é destaque no Globo Repórter”

SC é destaque no Globo Repórter / Longevidade / Pesquisa / UFSC /
Universidade Federal de Santa Catarina / Ivo Klug / Blumenau

TELEVISÃO

SC é destaque no Globo Repórter

Chegar aos cem anos com saúde e descobrir quais hábitos prolongam a vida são assuntos do Globo Repórter de hoje, na NSC TV. A discussão sobre longevidade traz informações e histórias de catarinenses com determinação e paixão pela vida. Com reportagem de Kíria Meurer, imagens de Jean Carlos e produção de Elaine Simiano, o programa mostra que, segundo pesquisa realizada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), aprender, seja o que for, ajuda a prevenir doenças como a depressão.

Pesquisadores acompanharam 1.200 pessoas com mais de 60 anos por uma década, estudo que identificou que 23% dos idosos entrevistados em Florianópolis apresentavam os sintomas da doença. No programa são destacados catarinenses como Ivo Klug, de Blumenau, que dão exemplo de persistência e força de vontade. Após completar 80 anos, ele mantém o entusiasmo típico da juventude ao passar no vestibular.

E de Enalva, que participa do Projeto de Geração para Geração em Indaial e Blumenau, no qual crianças e idosos vão para a escola juntos. Os mais novos aprendem a valorizar a experiência dos mais velhos e também ensinam a turma da terceira idade a se conectar com o mundo digital. Aqueles que passaram dos 60 anos e aprenderam a usar celular e internet tiveram ganho de memória de até 50%.



Kíria com alguns dos
participantes do programa

Diário Catarinense e A Notícia
Moacir Pereira
"Processos suspensos"

Processos suspensos / Decisão / Desembargador / Rogério Favretto / TRF-4 / Processos Administrativos Disciplinares / Controladoria Geral da União / CGU / Professores / UFSC / Ronaldo David / Corregedor

PROCESSOS SUSPENSO

Decisão do desembargador Rogério Favretto, do TRF-4, suspendeu os processos administrativos disciplinares impetrados pela Controladoria Geral da União contra 29 professores da UFSC, por terem aprovado o nome do professor Ronaldo Davi para o cargo de Corregedor. A defesa dos professores foi feita pelo escritório de advocacia Menezes Niebuhr, que considerou abusiva ação da CGU, ferindo a autonomia universitária e sem fundamentação legal.

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Levante do bosque"

Levante do bosque / Tribunal Regional Federal da 4ª Região / Recurso / UFSC / Improbidade Administrativa / Ministério Público Federal / MPF / PF

LEVANTE DO BOSQUE

A 3ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região negou recurso da UFSC para ser excluída da ação por improbidade administrativa movida pelo Ministério Público Federal contra cinco professores denunciados por suposta participação no lendário "Levante do Bosque", confronto ocorrido no dia 24 de março de 2014 entre estudantes, professores, policiais federais, militares e seguranças durante operação que tinha como alegado objetivo reprimir tráfico e consumo de drogas no campus da Trindade. Na época, o caso foi notícia nacional. Entre outras coisas, o MPF pede a condenação dos professores ao ressarcimento de R\$ 45 mil (em valores da época), atualizados, por conta da depredação de viaturas da PF e da UFSC, que com a decisão permanece no processo na condição de "interessada" até o julgamento final.

**Notícias do Dia
Capa e Especial**

“Ouvidos Moucos chega à justiça”

Ouvidos Moucos chega à justiça / MPF / Ministério Público Federal /
Operação Ouvidos Moucos / Justiça Federal / Ensino a Distância / EaD/UAB
/ Juíza / Janaína Cassol Machado / Polícia Federal / UFSC / Universidade
Federal de Santa Catarina / Denunciados / Gilberto de Oliveira Moritz /
Marcos Baptista Lopez Dalmau / Rogério da Silva Nunes / Alexandre Marino
Costa / Maurício Fernandes Pereira / Eduardo Lobo / Marilda Todescat /
André Luis da Silva Leite / Mikhail Vieira de Lorenzi Cancellier / Gabriela
Gonçalves Silveira Fiates / Roberto Moritz da Nova / Denise Aparecida Bunn
/ Leandro Silva Coelho / Fundações / Bolsas / Capes / Coordenação de
Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior / TCU / Tribunal de Contas da
União

Justiça Federal intima 10 na Ouvidos Moucos

No total, Ministério Público Federal denunciou 13 pessoas, sendo que dez são servidores ligados à UFSC; denúncia aponta que R\$ 3,1 milhões foram desviados do EaD. Página 3

Dez dos 13 denunciados pelo Ministério Público Federal foram intimados pela Justiça Federal esta semana. O montante de recursos desviados do sistema de Ensino a Distância foi de R\$ 3,1 milhões, segundo a denúncia do MPF

Ouvidos Moucos chega à Justiça

SCHIRLEI ALVES
schirlei.alves@noticiasdodia.com.br

Dez dos 13 denunciados pelo Ministério Público Federal foram intimados pela Justiça Federal. O montante de recursos desviado do sistema de Ensino a Distância foi de R\$ 3,1 milhões, segundo o MPF

Além de oferecer a denúncia sobre a operação Ouvidos Moucos, o Ministério Público Federal pediu a queda do sigilo do processo em razão da relevância social e da ampla divulgação do

caso pelos veículos de imprensa. Com o pedido de queda de sigilo acatado pela juíza federal Janaína Cassol Machado, foi possível verificar que dos 23 indicados pela Polícia Federal em abril de 2018, 13 pessoas foram efetivamente denunciadas pelo MPF – sendo que 10 são servidores ligados à UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

A Justiça permitiu que os servidores se manifestassem dentro de 15 dias antes de efetivamente aceitar a denúncia. Janaína também autorizou, a pedido do MPF, que todos os dados

e elementos probatórios possam ser compartilhados com a Receita Federal, Controladoria Geral da União, Tribunal de Contas da União e Advocacia Geral da União, para subsidiar os processos administrativos desses órgãos.

CRIMES APONTADOS

Os denunciados são: Gilberto de Oliveira Moritz, Marcos Baptista Lopez Dalmou, Rogério da Silva Nunes, Alexandre Marinho da Costa, Maurício Fernandes Pereira, Eduardo Lobo,

Marilda Todescat, André Luis da Silva Leite, Mikhail Vieira de Lorenzi Cancellier, Gabriela Gonçalves Silveira Fiates, Roberto Moritz da Nova, Denise Aparecida Bunn e Leandro Silva Coelho.

Os crimes considerados pela Justiça Federal são: peculato; concussão; violação do sigilo funcional; inserção de dados falsos em sistema de informações; crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos ou valores; e crimes previstos na Lei de Organização Criminosa.



Desvios teriam sido feitos entre 2012 e 2017

Em seu parecer, o MPF destacou que os denunciados teriam praticado o crime de organização criminosa, uma vez que, "valendo-se das facilidades proporcionadas pelos cargos que ocupavam na universidade" ou em fundação de apoio, e "o conhecimento que possuíam acerca da fragilidade das rotinas de controle e transparência daquelas instituições", "associaram-se de forma estruturalmente ordenada e caracterizada pela divisão de tarefas para o fim de cometer crimes, em especial peculato-desvio e concussão, para desviar recursos do Sistema EaD/UAB da UFSC".

O MPF ressaltou ainda que os valores seriam

repartidos entre os membros da organização ou destinados a terceiros, sob a forma de bolsas, muitas delas por prestação de serviços fictícios ou desviadas para outras finalidades não autorizadas por lei, mas que atendiam aos interesses do grupo. A atividade do grupo baseava-se no comando e gestão dos recursos destinados ao ensino a distância ligado ao curso de administração da UFSC.

R\$ 3,1 MILHÕES

Entre 2012 e 2017, segundo a denúncia, os réus teriam desviado em proveito próprio valores recebidos da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal

de Nível Superior), efetuando pagamentos de bolsas a pessoas não vinculadas aos cursos, tendo desviado o montante de R\$ 3.197.310.

A denúncia detalhou que entre janeiro de 2012 e junho de 2017, a Capes pagou 23.279 bolsas totalizando R\$ 22.054.845, concedidas a 1.500 bolsistas para atuarem nas funções de coordenador, professor e tutor de cursos EaD/UAB da UFSC.

Do total de bolsas pagas, foram constatadas irregularidades em 2.985 bolsas, concedidas a 298 pessoas, totalizando R\$ 3.197.310, conforme relação constante da planilha consolidadora do Achado do TCU (Tribunal de Contas da União).

Contrapontos

O advogado Adriano Tavares da Silva, responsável pela defesa de Marcos Baptista Lopez Dalmou, disse que respeita a posição do MPF, mas entende que a denúncia é

"forçosa e não se sustenta", uma vez que não demonstra nenhuma conduta criminosa, divergindo drasticamente das apurações efetuadas pelos órgãos de controle. A defesa espera em breve esclarecer os fatos, bem como, a inocência do seu cliente.

As defesas de Denise Aparecida Bunn, Gilberto Moritz, Leandro Coelho, Marilda Todescat, Alexandre Marino Costa, André Luis da Silva Leite, Mikhail Vieira de Lorenzi Cancellier, Roberto Moritz da Nova e Rogério da Silva Nunes não foram localizadas pela reportagem. O advogado Marlon Formigheri, advogado de defesa de Eduardo Lobo, estava em voo ao Rio Grande do Sul e não atendeu às ligações da reportagem.

A reportagem tentou contato com Maurício Fernandes Pereira pelo celular, mas ele não atendeu às ligações.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Como a brincadeira ajuda a despertar o talento das crianças](#)
[Justiça suspende processos administrativos contra professores da UFSC](#)

[Avança obra do trecho Sul do anel viário de Florianópolis](#)
[UFSC sedia Encontro Catarinense de Direitos Animais em agosto](#)
[Ânimos se exaltam em reunião para tratar de revisão de benefícios fiscais em SC](#)

[Idioma sem Fronteira - Programa está com inscrições abertas até 18 de julho](#)

[MPF denuncia filho de reitor que se suicidou sem apontar o que ele fez](#)

[Fenômeno climático no Oceano Índico gerou ondas de calor no Brasil](#)

[Edital Concursos Brasil](#)

[UFSC publica novo edital para Professor Substituto](#)

[MPF denuncia sem provas filho de ex-reitor da UFSC que se suicidou](#)
[Ministério Público denuncia sem provas filho de ex-reitor da UFSC que se suicidou](#)

[MPF denúncia sem provas filho de reitor da UFSC que se suicidou](#)

[Na Serra: 9ª temperatura negativa consecutiva é registrada e iguala a marca de 2013](#)

[Aprender faz bem em qualquer fase da vida, revela pesquisa da UFSC](#)

[Mutirão de oftalmologia garante atendimento e óculos para crianças em idade escolar no Hospital Universitário](#)

[FIESC debate Infraestrutura de Transporte e a Logística em SC](#)

[Filho de reitor da UFSC que se suicidou também é denunciado sem provas pelo MPF](#)

[Movimentos fazem vaquinha para ajudar professor que teve carro riscado em greve na UFSC](#)

[Exercício físico está entre os principais benefícios para um envelhecimento saudável, diz estudo](#)

[Ex-prefeito Evandro Gava se manifesta sobre notificação da Receita Federal](#)

[Conheça os trabalhos finalistas da Expocom 2019, de universidades das cinco regiões do Brasil](#)

[Alunos do Sesi de Brusque participam de torneio internacional de robótica nos EUA](#)

[MPF denuncia sem provas filho de ex-reitor da UFSC que se suicidou](#)

[III Workshop CBNA sobre nutrição em aquacultura anuncia programação](#)